



## ENSINAR E APRENDER |+ Inclusão e Bem-Estar Apoio Tutorial Específico - 1.6.1.

### Roteiro

## Apoio Tutorial Específico

### O quê?

---

Diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, promover o sucesso educativo.

Auxiliar os alunos a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações no âmbito do seu percurso educativo e formativo.

Apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes, capacitando os professores-tutores com uma base concetual sólida e ajustada às características dos alunos com os quais poderão intervir ao longo do ano letivo.

### Para quê?

---

Para que seja facilitada a integração do aluno, em situação de elegibilidade, na turma e na escola.

Para que os alunos se sintam apoiados no processo de aprendizagem, nomeadamente, na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho.

Para a promoção, junto dos alunos, da sua motivação e autodeterminação no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Para que os alunos desenvolvam competências académicas, valores e atitudes mais harmoniosas.

## Como?

---

Identificar os alunos em situação de elegibilidade de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B e do n.º 11 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021;

Selecionar os docentes que vão ser professores-tutores em função do perfil e da participação na formação do Projeto Mentor;

Articular com o CFAE da zona de abrangência da Escola/AE para dar resposta às necessidades formativas dos docentes selecionados para exercerem funções de professor-tutor;

Constituir grupos de Apoio Tutorial com 10 alunos e um professor-tutor, de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B;

Definição da estratégia de avaliação composta por dois eixos interligados. Um dos eixos deve incidir sobre a monitorização da implementação da medida de Apoio Tutorial Específico (ATE), através da identificação de objetivos, indicadores, fontes de informação e metas de referência. O outro eixo deverá centrar-se no acompanhamento de cada aluno, de forma a realizar alterações na intervenção do professor-tutor, adequando-a às necessidades dos tutorandos. O acompanhamento do aluno deverá ser operacionalizado, por um lado, através da identificação, por parte do aluno e do docente, de pontos fortes, aspetos facilitadores, pontes fracas e barreiras aos progressos escolares e crescimento pessoal e por outro lado, identificando um conjunto de indicadores de progresso, tais como faltas, participação na sala de aula e na escola, trabalho autónomo, entre outros, de forma a monitorizar o progresso do aluno;

Implementação da medida de ATE seguindo um modelo de intervenção apoiado pela teoria da autorregulação da aprendizagem, ou seja, fornecendo aos alunos uma oportunidade efetiva para aprender a aprender, mediante a promoção de competências de controlo (autorregulação) dos seus comportamentos, o que conduzirá a ganhos em termos da sua autonomia e à promoção do seu sucesso educativo.

## Exemplos

---

<https://www.youtube.com/watch?v=kxMjUp34cJ4&t=4018s>

<https://dge.padlet.org/dge/c04gkpdix466c7js>

<https://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar>

<https://www.dge.mec.pt/apoio-tutorial-especifico>